



ATA Nº 002/2023

No dia 1º (primeiro) de março de 2023, no Estrela Palace Hotel, em Estrela/RS, realizou-se Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), sob a presidência do prefeito de Estrela, Elmar Schneider. Integraram a mesa oficial o presidente Elmar Schneider, a 1ª vice-presidente, Vânia Brackmann; o 2º secretário, André Brito e o 1º tesoureiro, Jarbas da Rosa. Estiveram presentes à assembleia os prefeitos de Estrela, Poço das Antas, Taquari, Venâncio Aires, Progresso, Fazenda Vilanova, Bom Retiro do Sul, Pouso Novo, Arroio do Meio, Marques de Souza, Sério, Paverama, Westfália, Capitão, Imigrante, Colinas e Santa Clara do Sul; a prefeita em exercício de Teutônia e o vice-prefeito de Forquetinha, além de secretários e assessores. O presidente deu início aos trabalhos saudando os presentes e colocou os principais assuntos a serem discutidos na assembleia. O primeiro assunto é a alteração do estatuto da entidade. O presidente convidou o Procurador Jurídico do município de Estrela, Rodolfo Bisleri, que apresentou as principais alterações, ressaltando que estão sendo feitas adequações em razão da legislação federal, aprovada em 2022, que trata das Associações Regionais de Municípios. Conforme o presidente Elmar Schneider, o objetivo da alteração do estatuto é fortalecer a entidade, fazendo com que esteja mais próxima dos municípios, e também para que possa agir em nome de todos os seus filiados. Feita a explanação por parte do Procurador, foi aberto espaço para questionamentos. O prefeito de Bom Retiro do Sul, Edmilson Busato, perguntou, em relação às chapas para a diretoria, se seguiria o critério utilizado atualmente, com a questão partidária para escolha dos presidentes. O prefeito de Santa Clara do Sul, Paulo Kohlrausch, observou que o critério foi adotado há vários anos, a fim de evitar disputas dentro da associação. Conforme o Procurador, não há como inserir este critério no estatuto. Já o prefeito de Venâncio Aires, que representou a Amvat em reunião na Famurs, comentou que o presidente da Federação, Paulo Salerno, falou sobre a necessidade de atualização dos estatutos das entidades regionais e que a Amvat está na vanguarda ao já promover as adequações necessárias. Não havendo mais questionamentos sobre o estatuto, as alterações foram aprovadas por unanimidade. As alterações são as seguintes: no artigo 2º foi atualizado o número de filiados, que é de 27, tendo em vista a desfiliação dos municípios da região alta; No artigo 3º foram incluídos os incisos II, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XII e XIII; No artigo 4º, incisos I a III; incluído artigo 5º, que trata da seleção de pessoal e contratação de bens e serviços nos incisos I, II e III, Parágrafo único; no artigo 9º, que trata das eleições, foram incluídas as alíneas “a”, sobre a apresentação de chapa para eleição da diretoria e Conselho Fiscal, e “b”, que dispõe sobre o mandato da diretoria eleita, que assume no primeiro dia do ano subsequente ao da eleição. O artigo 15º altera a composição da Diretoria, que passa a ser formada por um Presidente, quatro (04) Vice-Presidentes e dois (02) tesoureiros, sendo um titular e um



suplente, assessorados por um secretário-executivo. O Conselho Fiscal será formado por três membros efetivos e três suplentes. No artigo 16, sobre as competências da diretoria, inciso II, relativo aos vice-presidentes, foi acrescentada a alínea “b”, aos quais compete auxiliar a Presidência na coordenação dos procedimentos administrativos da associação. Ainda foi alterado o artigo 21, sobre o patrimônio e receitas da Amvat. No inciso I, estabelecido o reajuste anual das mensalidades pelo IPCA, e acrescentado o inciso II, sobre receitas extraordinárias, alíneas “a”, “b”, “c”, “d” e “e”. Ao final, colocadas em votação, as alterações foram aprovadas por unanimidade. Dando seguimento aos trabalhos o presidente apresentou proposta de novos serviços que pretende implantar, a serem oferecidos pela associação a todos os municípios. Trata-se da criação de Assessoria Jurídica, Assessoria de Relações Institucionais e Assessoria de Planejamento Estratégico e Mídias Digitais. De acordo com o presidente, é necessário porque não há, por exemplo, Assessoria Jurídica para orientar os municípios. “O que estamos entregando aos municípios?”, indagou. A Assessoria de Relações Institucionais tem o objetivo de manter a associação mais próxima dos municípios, marcar audiências para os municípios junto ao Estado e outros órgãos, o que é difícil para o presidente ou vices fazerem. A Amvat, prosseguiu o presidente, também não tem uma Assessoria de Imprensa, o que julga importante para que a comunidade possa acompanhar as ações da Amvat, ao mesmo tempo divulgando os eventos dos municípios. Para implementar esta estrutura ele apresentou uma proposta de reajuste das mensalidades, com valores fixados a partir do que é pago atualmente. Os municípios de Canudos do Vale, Colinas, Forquetinha, Itapuca, Poço das Antas, Pouso Novo, Sério, Tabai e Travesseiro passam a pagar R\$ 1.010,00 mensais; Boqueirão do Leão, Capitão, Fazenda Vilanova, Imigrante, Marques de Souza, Mato Leitão, Paverama, Progresso, Santa Clara do Sul e Westfália passam para R\$ 1.260,00 mensais; Bom Retiro do Sul e Cruzeiro do Sul para R\$ 1.660,00 mensais e Arroio do Meio, Estrela, Lajeado, Taquari, Teutônia e Venâncio Aires, para R\$ 2.060,00 mensais. Atualmente a arrecadação mensal é de R\$ 23,7 mil e passaria para R\$ 37,3 mil, havendo em caixa o montante de R\$ 218 mil. Depois da exposição ocorreram manifestações, como a do prefeito de Taquari, André Brito, que disse ser importante avançar e que este é um passo importante, que tem seu apoio. Já o prefeito Paulo Kohlrausch, de Santa Clara do Sul, observou que qualquer entidade precisa de estrutura, estratégia, e também de recursos. Entende que a Amvat precisa de mais estrutura para chegar ao Governo do Estado. O prefeito de Arroio do Meio concordou que é preciso melhorar a estrutura, mas sugeriu que o aumento fosse dividido, parte agora e parte no final do ano, utilizando os recursos em caixa. O prefeito de Bom Retiro do Sul observou que não vê os valores propostos como dificuldade para pagar, e fundamental a Amvat ter uma assessoria para reivindicar e prestar mais apoio aos municípios. Já o prefeito do município de Colinas, Sandro



Herrmann, parabenizou a diretoria pela iniciativa e disse que é preciso melhorar. Observou que em 2022 optou-se por não reajustar as mensalidades, até porque houve a desfiliação dos municípios da região alta. Para ele, é importante dar este voto de confiança à atual diretoria. Por outro lado, lembrou fazer parte da Comissão da Famurs que trata das perdas de ICMS dos municípios com Integrados de aves e suínos, e se colocou à disposição para continuar acompanhando este trabalho. O presidente Elmar Schneider acrescentou, por fim, que a ideia é também fazer uma reforma na sede, principalmente no auditório, para que possa receber reuniões da associação, que hoje não são feitas no espaço. O prefeito de Imigrante, Germano Stevens, concordou com a proposta de mensalidades. “Devemos ter uma sede à altura da Amvat, mas não necessariamente própria”, observou. Encerradas as manifestações, foi colocada em votação a proposta dos novos valores das mensalidades, que foi aprovada, com vigência a partir de 1º de março de 2023. Dando continuidade aos trabalhos o presidente citou dois eventos importantes que ocorrem em março, convidando a todos os prefeitos para participarem: a Assembleia de Verão da Famurs, de 13 a 15, em Xangri-lá, e a Marcha dos Prefeitos a Brasília, de 27 a 30 de março. A próxima assembleia geral está agendada para o dia 20 de abril, em Forquetinha, e o vice-prefeito do município fez convite para os prefeitos participarem e acompanharem a Forquetinha Expofest, que se realiza de 20 a 23 de abril. Já o presidente apresentou sugestão para realizar assembleia de maio em Estrela, no dia 19, quando o objetivo é trazer, como palestrantes, os secretários de Estado do Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, Carlos Rafael Mallmann; do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann; de Parcerias e Concessões, Pedro Capeluppi, e da Saúde, Arita Bergmann. Por fim, ele informou que a Amvat passou a fazer parte da Comissão Tripartite da CCR ViaSul, que acompanha as obras de duplicação da BR-386. Foi um pedido da associação aceito pela CCR e já no dia 8 de março haverá uma reunião desta comissão, da qual o presidente informou que vai participar representando os municípios. “Nada vai acontecer sem que a Amvat saiba, pois a partir de agora temos este espaço”, enfatizou. Não havendo mais assuntos em pauta, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos. E, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

Prefeito Elmar André Schneider
Presidente da AMVAT